

PREVIJUNO

Relatório (exercício 2024)

Gestão Atuarial

Juazeiro do Norte/CE

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS	2
3. HIPÓTESES ECONÔMICAS	2
4. QUANTIDADE DE SEGURADOS	3
5. ESTATÍSTICA DOS SEGURADOS	3
6. EQUILÍBRIO ATUARIAL (EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS)	4
7. ALÍQUOTAS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL	5
8. EQUILÍBRIO FINANCEIRO	6
9. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS X DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	6
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
10.1 Cenário Atuarial e Biométrico	9
10.2 Hipóteses Econômicas.....	9
10.3 Composição da Massa e Envelhecimento Populacional.....	9
10.4 Equilíbrio Atuarial e Financeiro.....	9
10.5 Plano de Custeio.....	10
10.6. Avaliação Geral	10
11. CONCLUSÃO	10
REFERENCIA	11

1. INTRODUÇÃO

Em virtude da adesão ao nível III de aderência do Pró-Gestão do **JUAZEIRO DO NORTE**, RPPS do Município de JUAZEIRO DO NORTE-CE, segue o Relatório de Gestão Atuarial atendendo as exigências do item **3.2.3 - Relatório de Gestão Atuarial** do MANUAL DO PRÓ-GESTÃO RPPS VERSÃO 3.5 de 17/01/2024.

2. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS

Tábuas Utilizadas	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Tábua de Sobrevivência / Mortalidade	IBGE 2018 – Masculino e IBGE 2018 - Feminino	IBGE 2019 – Masculino e IBGE 2019 - Feminino	IBGE 2021 – Masculino e IBGE 2021 - Feminino	IBGE 2022 – Masculino e IBGE 2022 - Feminino
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IBGE 2018 – Masculino e IBGE 2018 - Feminino	IAPB-57	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de Entrada em Invalidez	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS
Tábua de Morbidez	SAMUEL DUMAS	SAMUEL DUMAS	SAMUEL DUMAS	SAMUEL DUMAS

As tabuas Biométricas são utilizadas nas Avaliações Atuariais para a projeção da longevidade. Nos últimos quatro anos essa tabuas foram alteradas seguindo a elevação da expectativa de vida dos Segurados do **PREVIJUNO**. Entre os anos de 2021 a 2024, a expectativa de vida entre as tabuas utilizadas reduziu em 0,80 anos. Ou seja, em 2021, a Expectativa de Vida era de 76,3 anos e em 2024 passou a ser 75,5 contribuindo para reduzir as DESPESAS do Plano de Benefícios.

O artigo 36, I, a, da Portaria MTP 1.467/2022, exige que as Tábuas Biométricas sejam segregadas obrigatoriamente por sexo.

3. HIPÓTESES ECONÔMICAS

Taxas	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Taxa de Juros Atuarial	5,47%	4,80%	4,97%	5,00%
Taxa Real de Crescimento de Remuneração	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Taxa Real de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

A partir do ano de 2020, a Taxa Real de Juros Atuarial (Meta Atuarial) passou a ser utilizada baseada na Duração do Passivo do RPPS. Nos últimos quatro anos, a Taxa Real de Juros Atuarial reduziu de 5,47% para 5,00%.

Ao longo dos últimos quatro anos, a projeção da Taxa Real de Crescimento de Remuneração no ano de 2021 permaneceu em 1,00%. Já a projeção da Taxa Real de Crescimentos dos Benefícios permaneceu em 0,00%. As hipóteses de crescimento, elevam o valor do Benefício futuro dos Segurados e consequentemente as Provisões Matemáticas Previdenciárias.

4. QUANTIDADE DE SEGURADOS

Segurados	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Servidores Ativos	4100	4788	4755	4546
Aposentados	1150	1211	1302	1448
Pensionistas	116	138	154	157
Proporção de servidores ativos por Beneficiário	3,2	3,5	3,3	2,8

Nos últimos quatro anos, tivemos uma elevação de Servidores Ativos, equivalente á +8,3% da massa de Segurados e um aumento da quantidade dos Beneficiários de 6,3% em relação a massa. O aumento da proporção de beneficiários foi menor que a de Servidores Ativos, sendo favorável ao plano pois há menos elevação nos custos do plano a longo prazo e mais receita.

A proporção entre Servidores Ativos para cada beneficiário era de 3,2 em 2021. Essa proporção reduziu para 2,8 em 2024, não sendo vantajoso para o plano.

5. ESTATÍSTICA DOS SEGURADOS

Ativos	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Idade Média	48,1	46,3	46,7	47,1
Remuneração Média	3.113,74	3.372,05	3.998,97	4.647,63
Folha Mensal de Remuneração	12.766.337,69	16.145.362,64	19.015.096,07	21.128.137,07
Aposentados	2021	2022	2023	2024
Idade Média	63,0	63,7	64,4	64,8
Remuneração Média	2.720,66	2.787,04	3.562,93	4.374,99
Folha Mensal de Benefícios	3.128.761,69	3.375.109,02	4.638.929,83	6.334.989,21

Pensionistas	2021	2022	2023	2024
Idade Média	48,0	47,3	49,1	50,5
Remuneração Média	1.154,15	1.392,94	1.663,49	1.878,78
Folha Mensal de Benefícios	133.881,63	192.225,60	256.177,63	294.968,79

Em relação a média de idade dos Segurados houve uma redução na média de idade entre os Servidores Ativos nos últimos quatro anos, o que representa um fator excelente, devido à redução da média de idade da massa significar um aumento no tempo de contribuição, reduzindo assim os custos do plano. Entre os Inativos e Pensionistas há uma situação favorável pelo fato da média de idade dos Aposentados ser relativamente envelhecida, significando que essa massa permanecerá recebendo seu benefício por menos tempo.

6. EQUILÍBRIO ATUARIAL (EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS)

ITEM	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Ativos do Plano (Receita)	316.709.810,80	340.994.778,12	368.371.489,17	409.360.235,07
Provisões Matemáticas (Despesa)	(1.355.166.054,10)	(1.417.081.712,87)	(1.714.884.668,64)	(2.395.672.566,16)
Benefícios Concedidos	(496.779.100,88)	(571.604.684,29)	(767.408.134,15)	(1.004.529.120,12)
Benefícios A Conceder	(858.386.953,22)	(845.477.028,58)	(947.476.534,49)	(1.391.143.446,04)
Compensação Previdenciária	116.576.732,64	117.612.596,68	177.503.420,14	207.639.555,59
A receber	116.576.732,64	117.612.596,68	177.503.420,14	206.371.389,73
A pagar	-	-	-	(1.268.165,86)
Déficit Atuarial / Superávit Atuarial	(921.879.510,66)	(958.474.338,07)	(1.169.009.759,33)	(1.781.209.107,22)

Houve um aumento nos ativos do plano nos últimos quatro anos de **R\$ 40.988.745,90**, representando um aumento de **11,1%** nas receitas do RPPS. Pelo lado da Despesa, houve um aumento das Provisões Matemáticas Previdenciárias em **76,8%**.

7. ALÍQUOTAS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL

Plano de Custeio	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Custo Aposentadoria	18,12%	17,37%	17,24%	18,38%
Custo Após. Invalidez	1,02%	1,00%	0,96%	0,82%
Custo Pensão Por Morte Ativo	2,15%	1,92%	1,67%	1,63%
Custo Pensão Por Morte Após. (ATC,IDA)	1,87%	1,56%	1,91%	2,08%
Custo Pensão Por Morte Após. Inválido	0,22%	0,15%	0,22%	0,21%
Custo Normal + Taxa de Administração	25,42%	23,50%	23,50%	25,26%
Aporte Financeiro	561.718,86	1.280.521,72	2.641.596,05	3.150.000,00
Custo Mensal	25,42%	23,50%	23,50%	25,26%

Plano de Custeio (mês)	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Custo Normal do Ente + Taxa de Administração	14,42%	12,50%	12,50%	14,26%
Aporte Financeiro do Ente	561.718,86	1.280.521,72	2.641.596,05	3.150.000,00
Custo Normal dos Segurados	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%

Custo Financeiro do Ente (ANO)	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Custo Normal do Ente + Taxa de Administração	23.923.495,13	26.244.096,19	30.904.425,47	39.178.160,70
Aporte Financeiro do Ente	7.302.345,16	15.366.260,59	31.699.152,58	37.800.000,00
Custo Total do Ente	31.225.840,29	41.610.356,78	62.603.578,04	76.978.160,70

Devido a elevação dos custos do plano de Benefícios, fez-se necessário reajustes no plano de custeio. Nos últimos quatro anos, a alíquota dos Segurados permaneceu em **11,00%**.

A alíquota patronal de Custo Normal reduziu de **14,42%** para **14,26%** nos últimos 4 anos. Em valores financeiros, o Custo Normal para o Ente se elevou de **R\$ 23.923.495,13** para **R\$ 39.178.160,70** e o Aporte Financeiro se elevou de **R\$ 7.302.345,16** para **R\$ 37.800.000,00** em 2024. No total, o Custo do **PREVIJUNO** para o Ente se elevou de **R\$**

31.225.840,29 para R\$ 76.978.160,70, uma elevação de R\$ 45.752.320,41, equivalente a 146,5.

8. EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Saldo Financeiro	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Valor Mensal	33.549,15	1.029.605,28	957.663,11	273.525,75

Com relação ao Equilíbrio Financeiro (sobra mensal dos valores arrecadados) do Plano Previdenciário, houve uma elevação do saldo mensal passando de um Superávit Financeiro de **R\$ 33.549,15** para uma sobra mensal de **R\$ 273.525,75**.

9. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS X DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

RECEITAS/2023				
DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	DIFERENÇA (R\$)	DIFERENÇA (%)
Base de Cálculo da Contribuição Normal	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	876.559,78	887.336,81	10.777,03	1,23%
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	19.054,54	19.288,81	234,27	1,23%
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária a Receber	13.341.935,13	13.505.970,13	164.035,00	-
Benefícios a Conceder - Contribuições do Ente	25.436.719,77	25.702.525,00	265.805,23	1,04%
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	31.724.585,77	32.111.103,92	386.518,15	1,22%
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Compensação Previdenciária a Receber	0,00	0,00	0,00	-

Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei	1.869.464,83	1.891.122,72	21.657,89	1,16%
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	1.425.631,03	1.442.147,08	16.516,05	-
Outras receitas	49.088.619,53	49.692.149,07	603.529,54	1,23%
Rentabilidades Esperadas*	4,97%	-1,99%	-6,96%	-140,04%
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	17.495.646,85	12.627.081,11	4.868.565,74	-27,83%
TOTAL DAS RECEITAS	123.782.570,38	125.251.643,54	1.469.073,16	1,19%

*Retorno real (desconsiderando a inflação)

DESPESAS/2023				
DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	DIFERENÇA (R\$)	DIFERENÇA (%)
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	74.669.368,18	75.541.140,90	871.772,72	1,17%
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensões por Morte	3.786.047,30	3.835.970,89	49.923,59	1,32%
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	0,00	0,00	0,00	-

Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professor	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões por Morte de Servidores em atividade	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões por Morte de Aposentados	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	0,00	0,00	0,00	-
Outras Despesas	2.711.146,39	2.746.896,12	35.749,73	1,32%
TOTAL DAS DESPESAS	81.166.561,88	82.124.007,91	957.446,03	1,18%

RESULTADO FINANCEIRO				
DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	DIFERENÇA (R\$)	DIFERENÇA (%)
EXCEDENTE FINANCEIRO	42.616.008,50	43.127.635,63	511.627,13	-1,20%

Conforme a tabela acima, o Resultado Financeiro efetivamente executado foi menor que o resultado projetado, tendo uma diferença de **R\$ 511.627,13** equivalente a -1,20%. Parte dessa diferença entre o resultado Financeiro projetado e executado se da

principalmente pelo desempenho da carteira de investimento, que ficou R\$ 4.868.565,74 abaixo da Meta Atuarial estimada para o ano.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Gestão Atuarial, elaborado em conformidade com o item 3.2.3 do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 3.5 (17/01/2024), visa fornecer uma análise técnica aprofundada sobre a sustentabilidade do plano previdenciário do Município de Juazeiro do Norte, com base nas premissas atuariais, demográficas, econômicas e financeiras adotadas na Avaliação Atuarial com data focal em 31/12/2023.

10.1 Cenário Atuarial e Biométrico

A adoção de hipóteses biométricas atualizadas, como as Tábuas IBGE 2022 segregadas por sexo (conforme exigência do art. 36, I, a da Portaria MTP nº 1.467/2022), reflete a busca pela aderência à realidade demográfica da população coberta. Observou-se uma redução na expectativa de vida de 0,80 anos desde 2021, o que contribui para menor pressão sobre as provisões matemáticas.

As hipóteses de invalidez e morbidez permanecem estáveis, com uso das tábuas Álvaro Vindas e Samuel Dumas, mantendo o alinhamento técnico exigido pela legislação previdenciária vigente.

10.2 Hipóteses Econômicas

A taxa de juros atuarial (meta atuarial), definida com base na duração do passivo do RPPS, demonstrou uma leve redução ao longo dos anos, partindo de 5,47% em 2021 para 5,00% em 2024. A manutenção das taxas de crescimento real de remuneração (1%) e de benefícios (0%) segue parâmetros prudenciais, porém, impactam diretamente na elevação das provisões matemáticas.

10.3 Composição da Massa e Envelhecimento Populacional

A análise estatística dos segurados revela uma redução na proporção de servidores ativos por beneficiário de 3,2 para 2,8, indicando um alerta para o equilíbrio atuarial futuro. A diminuição da média de idade dos ativos é positiva, pois sinaliza maior tempo de contribuição, enquanto o envelhecimento da população de aposentados e pensionistas sugere menor tempo de permanência em gozo de benefício.

10.4 Equilíbrio Atuarial e Financeiro

Apesar de um aumento de 11,1% nos ativos do plano, as provisões matemáticas cresceram expressivamente (76,8%), elevando o déficit atuarial de R\$ 921 milhões em 2021 para R\$ 1,78 bilhão em 2024, um aumento de aproximadamente 93,2%.

Em termos de equilíbrio financeiro, observou-se um crescimento no superávit mensal de R\$ 33 mil para R\$ 273 mil entre 2021 e 2024, denotando certa melhora na capacidade de cobertura das despesas correntes. No entanto, a rentabilidade dos investimentos ficou 6,96 pontos percentuais abaixo da meta atuarial, impactando o resultado financeiro projetado para 2023.

10.5 Plano de Custeio

O custo total do ente federativo aumentou substancialmente em termos nominais, passando de R\$ 31,2 milhões em 2021 para R\$ 76,9 milhões em 2024, um crescimento de 146,5%. Embora a alíquota dos segurados tenha sido mantida em 11%, o aumento do aporte financeiro por parte do ente público indica a necessidade de medidas estruturantes para garantir a solvência a longo prazo.

10.6. Avaliação Geral

A execução financeira ficou relativamente próxima da projeção, com diferença de apenas 1,20%. Contudo, o resultado foi impactado negativamente pelo desempenho da carteira de investimentos, evidenciando a importância de estratégias de alocação de ativos mais robustas e alinhadas à meta atuarial.

11. CONCLUSÃO

Em síntese, o RPPS de Juazeiro do Norte apresenta **sinais de atenção quanto à sustentabilidade atuarial**, evidenciada pelo aumento expressivo do déficit e pela crescente exigência de aportes financeiros. Ainda assim, há **indicadores positivos no curto prazo**, como o equilíbrio financeiro mensal e a evolução da massa ativa, que devem ser aproveitados como oportunidade para implementar ajustes estruturais.

Recomenda-se:

- a) A reavaliação do plano de amortização do déficit atuarial;
- b) O aprimoramento da política de investimentos;
- c) O fortalecimento das medidas de controle e arrecadação;
- d) A implementação de ações preventivas no âmbito de gestão de riscos previdenciários, conforme boas práticas estabelecidas no Pró-Gestão RPPS.

Juazeiro do Norte, Ceará, 10 de junho de 2025.

REFERENCIA

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Portaria MTP nº 1.467/2022** – Dispõe sobre as regras de elaboração da Avaliação Atuarial dos RPPS.

BRASIL. Secretaria de Previdência. **Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 3.5**. Disponível em: <https://www.gov.br/previdencia>

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tábuas de Mortalidade por Sexo – 2018 a 2022.

Tábuas Atuariais: Álvaro Vindas (Invalidez) e Samuel Dumas (Morbidez).

Informações extraídas dos Relatórios Atuariais de 2021 a 2024 do PREVIJUNO.

Boletins e diretrizes da Secretaria de Regimes Próprios da Previdência Social (SRPPS).